

043TL

**DETECÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C NA SALIVA E CORRELAÇÃO COM PATOLOGIAS BUCAIS.**

Liliane Lins, Herbert, I. B. Almeida, Raymundo Paraná, Mitermayer Reis. FIOCRUZ-BA/ HUPES Salvador, Bahia.

**Introdução:** A pesquisa do vírus da hepatite C (VHC) e outros fluidos corporais que não o sangue, torna-se de grande importância na avaliação das vias de transmissão não-parenterais. Pesquisas soro-epidemiológicas indicam que a saliva pode ser uma potencial via de infecção e que o risco desta tem aumentado entre cirurgiões-dentistas, embora a origem do VHC na saliva ainda não esteja bem definida. **Objetivo:** O propósito do presente estudo é detectar a presença do RNA do VHC na saliva, correlacionando com patologias bucais, e realizar a genotipagem destes em 50 pacientes RT-PCR positivos atendidos no Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia do HUPES/UFBA no período de janeiro e dezembro de 2001 em Salvador, Bahia. **Metodologia:** Foram selecionados 50 pacientes RT-PCR positivos para VHC sem tratamento e 10 pacientes com hepatite excluindo VHC, os quais foram submetidos a um exame da cavidade bucal e a uma entrevista, na qual são abordados aspectos demográficos, sociais, comportamentais e de saúde bucal. Em seguida foram coletadas amostras de sangue, saliva total após o uso de colutório. As amostras foram alíquotadas para estocagem. Com as amostras de saliva foram, ainda, realizados esfregaços para análise ao microscópio e contagem de células. O material estocado foi submetido a uma reação de extração, cujo objetivo foi separar o possível RNA do VHC no soro e nas amostras de saliva. Esse mesmo material extraído é exposto a uma reação de Nested PCR para detecção, a qual é feita pela eletroforese em gel de agarose analisada ao EAGLE EYE. A seguir, as amostras positivas no PCR de detecção, foram submetidas à reação de genotipagem, para determinação dos genótipos infectantes, o que é definido por uma nova eletroforese em gel de agarose Metaphor e analisado da mesma forma que o anterior. Foram ainda realizadas biópsias, nos pacientes que apresentaram lesões com indicação para tal. Estes dados serão cruzados no EPINFO6, juntamente com os dados obtidos nos ensaios de biologia molecular, nas entrevistas e nos exames de cavidades bucais, para a observação de possíveis relações estatísticas. **Resultados parciais:** Os experimentos feitos até o momento têm mostrado resultados muito satisfatórios em relação aos métodos de RT-PCR e genotipagem, que seriam utilizados em princípio como padrão para detecção e tipagem. O Nested PCR aplicado na saliva tem demonstrado alta sensibilidade (100%) e especificidade (100%) a depender dos procedimentos realizados durante a coleta do material. Não encontramos dissociação entre o genótipo circulante no soro e o encontrado na saliva. Com relação a saúde bucal, não foram detectadas patologias bucais específicas associadas com o VHC. **Conclusões:** A via de transmissão do vírus da Hepatite C em cerca de 20 a 40% dos casos é desconhecida. O presente estudo sugere que uma das prováveis vias de infecção seja o tratamento dentário quando as medidas de biossegurança não são devidamente observadas visto que a saliva bucal é infectiva e os procedimentos odontológicos em sua maioria provocam sangramento bucal. Os avanços de pesquisas nesta área nos permitirá apontar medidas de saúde públicas para prevenção da doença.